

O DIREITO À CIDADE: MOBILIDADE URBANA DO RECIFE - UM PROBLEMA EM QUESTÃO

Alexandre Ferreira Barros 1, Andrei Nobre 2, Maria de Lourdes Tomaz da Silva 3, Silas Matias Azevedo 4.

- 1 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNIFG-PE, Campus Piedade, 1351812110@ulife.com.br)
- 2 Discente do curso de Direito - (UNIRITTER-RS, Campus Canoas, 1292113244@ulife.com.br)
- 3 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - (UNIFG-PE, Campus Piedade, 1352103913@ulife.com.br)
- 4 Mestre, arquiteto e urbanista (UNISUL-SC, Campus Trajano/Dib Mussi, silas.azevedo@animaeducacao.com.br)

DIREITO UNIVERSAL

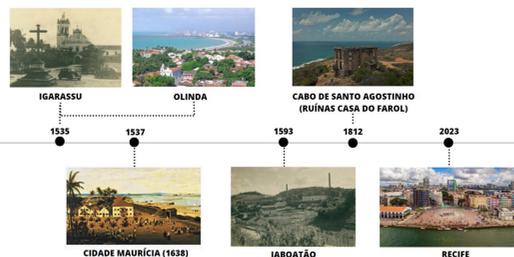
O Direito à Cidade implica em enfatizar uma nova maneira de promoção, respeito, defesa, realização dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais garantidos nos instrumentos regionais e internacionais de direitos humanos (Carta Mundial pelo Direito à Cidade - 2006).

PARANÁ-PUCA = ONDE O MAR SE ARREBENTA

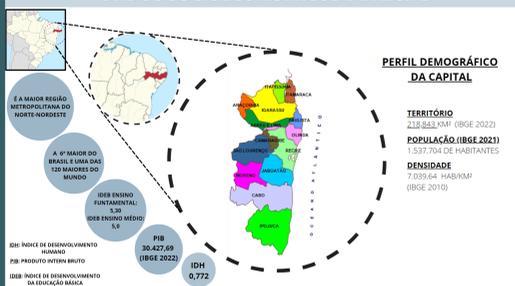


A REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817, DE CARÁTER SEPARATISTA, TRANSFORMOU PERNAMBUCO EM UMA REPÚBLICA POR 75 DIAS.

HISTÓRIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE



DADOS SOCIOECONÔMICOS DE RECIFE



MOVIMENTO PENDULAR

Movimentos pendulares por motivo de trabalho na RMR - 2010

Município de Residência	Para o Município de Trabalho	De outros Municípios da Região	De fora da Região	Total com outros municípios
Aracaju	92	31	32	155
Aracaju	1	5.995	2.034	8.030
Cabo de Santo Agostinho	336	158	1.110	2.604
Camargibe	248	112	341	701
Igarassu	603	67	483	1.153
Olinda	35	12	27	74
Recife	64	9	146	219
Jaboatão dos Guararapes	6.063	3.203	80.760	89.926
Mourão	428	151	1.456	2.035
Olinda	824	342	2.317	3.483
Palmeira	781	380	2.092	3.253
Recife	43.170	3.110	14.022	60.302
São Lourenço da Mata	200	70	646	916
Total	54.007	13.660	26.197	93.864

LINHAS ATUAIS (TREM/VLT)



RMR - RECIFE (TREM/VLT)



MAPA DAS LINHAS DO METRÔ



VISÃO SUSTENTÁVEL (ODS 11)

CORREDOR DA SUSTENTABILIDADE DOUGLAS FARR

- Diminuir a necessidade de uso de automóveis;
- Equilíbrio entre moradia e trabalho;
- Área de Lazer + Comércio;
- Mobilidade Sustentável;
- Acessibilidade e senso de comunidade;
- Urbanismo participativo.

URBANISMO SUSTENTÁVEL

- Desenvolvimento urbano com o natureza;
- Infraestrutura que proporcione melhoria da qualidade de vida.

TOD

- Trabalho orientado para o desenvolvimento, de modo que no mesmo lugar se encontre moradia, trabalho e lazer.



PRINCIPAIS DESAFIOS

MOBILIDADE URBANA

- RESTAURAR E SINALIZAR AS VIAS PARA OS PEDESTRES
- INSERIR PISO TÁTIL
- AUMENTAR AS CICLOVIAS
- REDUZIR OS CONGESTIONAMENTOS
- REDUZIR A SUPERLOTAÇÃO DE ÔNIBUS E TREM
- AUMENTAR A OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO

EQUIPE IDEALIZADORA DO PROJETO



Introdução

Numa parceria do Grupo Ânima e a Universidade Científica do Sul do Peru, como proposta para o desenvolvimento do Projeto, os participantes foram divididos em grupos para cada estado brasileiro e os alunos do Peru também se organizaram em um grupo, que desenvolveu e apresentou duas palestras com o tema: "O direito à cidade: Mobilidade urbana da Região Metropolitana do Recife - Um problema em questão".

Objetivo

O projeto "direito à cidade: mobilidade urbana da região Metropolitana do Recife - um problema em questão", teve como objetivo principal conscientizar os cidadãos da importância de sua participação nos aspectos que afetam o desenvolvimento e qualidade de vida urbana e o exercício da cidadania, como ponto de partida para a soluções de problemas da comunidade.

Metodologia

Inicialmente foi abordada a visão geral do que é o direito à cidade e seus desafios com um vídeo enviado por Andrei Nobre esclarecendo sobre os aspectos jurídicos relacionados ao tema, que mesmo à distância esteve presente nas palestras. Em seguida foi feita uma abordagem sobre a origem do nome da capital e do estado, e levantou-se a informação que o estado de Pernambuco já foi um país por 75 dias em 1817, dados socioeconômicos da capital e das cidades da região metropolitana. A apresentação ainda trouxe uma linha do tempo com a data de fundação de algumas cidades que influenciaram na construção do atual cenário da Região Metropolitana do Recife, o movimento pendular foi evidenciado pela importância do deslocamento que cada cidadão faz seja para trabalhar ou estudar em outra cidade, deixando claro que os mesmos participam e contribuem para o desenvolvimento da economia dessas cidades, finalizando com proposições para melhorias na Região metropolitana. Durante a apresentação algumas perguntas foram feitas para estimular a participação de todos os presentes, a ideia principal foi de estimular a sensação de pertencimento e entendimento que são figuras essenciais para a construção de uma cidade mais justa e igualitária.

Resultados

Foram desenvolvidas oficinas com dois grupos distintos, sendo o primeiro constituído de um público de jovens estudantes na faixa etária de 14 a 29 anos de idades, alunos de design gráfico, de uma Instituição Filantrópica privada, que oferece capacitação para esse público, visando a preparação para o formação de valores democráticos e a preparação para o mundo do trabalho. Registrou-se uma boa participação dos jovens o que gerou debate e manifestação de interesse, em buscar soluções a partir da própria comunidade. A segunda oficina, ocorreu no Espaço "Mulher Maravilha", instituição sem fins lucrativos, de mulheres que lutam pelas questões femininas e oferecem cursos voltados para a melhoria das condições de vida, com a capacitação para o trabalho, fortalecendo o empoderamento feminino. Apesar de se tratar de um grupo de mulheres, alguns homens representantes de liderança na comunidade, ocupando direção de associações, sindicalistas como o vice-presidente do sindicato dos metroviários, jovens universitários e o encarregado da horta comunitária, que responde, também pelas questões ambientais. A oficina proporcionou ao grupo, momentos de reflexão e de interrogação sobre o papel de cada um enquanto cidadão, em buscar contribuir para uma melhor qualidade de vida urbana. Ao término da primeira atividade, foi suscitado pelo facilitador Alexandre Ferreira, o propósito de criar um aplicativo, onde que poderia fornecer informações sobre meios de transportes, horários, itinerários, alternativas, que o usuário, além de consulta para se orientar quanto os modais, poderia retroalimentar o aplicativo, de forma a possibilitar dar "feedback" aos órgãos da administração viária, governos, usuário e vice-versa, com o objetivo de otimizar o serviço de transporte e, conseqüentemente, a mobilidade urbana.

Bibliografia

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- CÂMARA, Jacinto Arruda. Plano Diretor. In DALLARI, Adilson Abreu e FERRAZ, Sérgio, coord. Estatuto da Cidade: comentários à Lei 10.257/2001. São Paulo: MALHEIROS, 2003.
- ABREU, Maurício de (ORG); FRIDMAN, Fania. **Cidades Latino Americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2010.
- Assembleia Geral da ONU. (1948). "Declaração Universal dos Direitos Humanos" (217 [III] A). Paris.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]

